

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 306

Data: 23/07/85

Pg.: _____

Funai manda vacina para evitar mais mortes de índios

Cinco mil doses de vacina contra sarampo e cinco mil contra conqueluche, além de dois mil vidros de gamaglobulina para reforçar a resistência orgânica, foram enviados pela FUNAI para a região de Surucucu, em Roraima, onde os índios Yanomami foram atingidos por um surto de sarampo. Dois hospitais avançados foram montados em Tabaxina, na região do Surucucu, e em Palimiu, área assistida pela Missão Evangélica da Amazônia. Em Boa Vista, o governo do Território colocou à disposição da FUNAI o Hospital Central Coronel Mota, da Secretaria de Saúde, que funcionará como hospital de retaguarda e para onde serão removidos, por avião, os casos mais graves.

Tendo em vista ser a área do Surucucu de difícil acesso para as equipes médicas, a Força Aérea Brasileira deslocou de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, para Boa Vista, um helicóptero que ficará à disposição da FUNAI para combater o surto de sarampo. A FAB também cedeu um avião Búfalo para transporte dos índios cujo estado de saúde apresente maior gravidade e que necessitem internação no hospital de retaguarda, em Boa Vista.

OPERAÇÃO CONJUNTA

Numa operação conjunta, coordenada em Brasília através da Divisão de Saúde da FUNAI, todos os esforços estão sendo desenvolvidos no sentido de debelar o mais rápido possível o surto de sarampo entre os Yanomami. Além do auxílio da FAB, a FUNAI conta com a colaboração do Governo do Território de Roraima, do Exército, do Campus Avançado da Universidade Federal de Santa Maria/Projeto Rondon, da Central de Medicamentos e da Superintendência de Campanhas do Ministério da Saúde.

O Hospital Avançado de Tabaxina, no Surucucu, está sendo controlado por duas Equipes Volantes de Saúde da FUNAI enquanto, em Palimiu, o atendimento aos índios está sendo feito pelo pessoal de saúde do órgão tutelar, auxiliado por sextanistas de medicina da Universidade Federal de Santa Maria.

A SUÇAM de Roraima colocou à disposição da FUNAI pistolas para vacinação, vacinas contra sarampo e pessoal especializado. Segundo informações chegadas da área, nos últimos dez dias morreram 13 índios Yanomami, todos vítimas de sarampo acompanhado de complicações pulmonares.